



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	COMPOSIÇÃO DA FAUNA DE ANFÍBIOS DO PARQUE ESTADUAL DE ITAPUÃ, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL
Autor	PRISCILA DO NASCIMENTO LOPES
Orientador	PATRICK COLOMBO
Instituição	Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul

COMPOSIÇÃO DA FAUNA DE ANFÍBIOS DO PARQUE ESTADUAL DE ITAPUÃ, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Priscila do Nascimento Lopes¹ & Patrick Colombo¹

¹Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul.

Levantamentos de espécies podem fornecer ferramentas para a elaboração de planos de manejo e conservação. Embora haja uma lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual de Itapuã (PE Itapuã) disponível em seu Plano de Manejo (PM) ela não é atualizada e muitos dos *taxa* existentes não têm suas identidades confirmadas por material testemunho. Os objetivos desse trabalho são complementar e fornecer uma listagem atualizada de espécies de anfíbios presentes no PE Itapuã destacando as espécies raras, ameaçadas ou com distribuição restrita no Rio Grande do Sul. Foram realizadas cinco campanhas entre novembro de 2014 a abril de 2015 com duração de cinco dias cada. Os espécimes testemunho foram tombados na Coleção de Anfíbios do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (MCN). Além disso, para complementar a lista de espécies do PE Itapuã, foram revisadas as coleções herpetológicas do MCN, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a Coleção do Museu de Ciências da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (MCP). Foram registradas 28 espécies de anfíbios no PE Itapuã distribuídas em cinco famílias: Hylidae (11 spp.), Leptodactylidae (10 spp.), Bufonidae (4 spp.), Odontophrynidae (2 spp.) e Microhylidae (1 sp.). A riqueza de anfíbios no Parque pode ser considerada alta quando comparada com outras regiões do Rio Grande do Sul, sendo composto por espécies que ocorrem em diferentes habitats. Das 28 espécies registradas no PE Itapuã, 23 estão associadas ambientes abertos (campos) e/ou ambientes com influência antrópica: *Dendropsophus minutus*, *D. sanborni*, *Elachistocleis bicolor*, *H. pulchellus*, *Leptodactylus fuscus*, *L. gracilis*, *L. latinasus*, *L. latrans*, *Odontophrynus americanus*, *Physalaemus biligonigerus*, *P. cuvieri*, *P. gracilis*, *P. henselii*, *Pseudis minuta*, *Pseudopaludicola falcipes*, *Rhinella dorbignyi*, *R. fernandezae*, *Scinax berthae*, *S. fuscovarius*, *S. granulatus*, *S. nasicus*, *S. squalirostris*, *S. tymbamirim*; três ocorrem em áreas florestadas típicas da Mata Atlântica: *Hypsiboas faber*, *Physalaemus lisei*, *Rhinella icterica*, sendo a segunda endêmica do Rio Grande do Sul, uma ocorre em dunas e campos arenosos: *Odontophrynus maisuma*, e uma ocorre em ambientes com afloramentos rochosos: *Melanophryniscus* sp.2. aff. *pachyrhynus*. Destacando que 19 espécies foram reamostradas com o trabalho em campo; uma espécie, *Scinax nasicus*, não possuía registro para a área do Parque até então e outras duas, *Hypsiboas faber* e *Melanophryniscus* sp.2. aff. *Pachyrhynus* estavam sem testemunho nas coleções analisadas. As outras seis ainda não foram confirmadas nos trabalhos de campo, mas entraram na lista porque possuem registro de espécimes testemunho. Além dessas, 11 outras potencialmente ocorrem no PE Itapuã, pois são registradas em localidades próximas e com ambientes similares aos do Parque ou não possuem testemunho em coleções científicas, mas constam na lista do PM: *Chthonerpeton indistinctum* (Gymnophiona), *Dendropsophus nanus*, *Hylodes meridionalis*, *Ischnocnema henselii*, *Leptodactylus mystacinus*, *Lithobates catesbeianus*, *Phyllomedusa iheringii*, *Rhinella arenarum*, *R. henseli*, *Scinax uruguayus* e *Trachycephalus mesophaeus*. O PE Itapuã pode abrigar uma grande diversidade de anfíbios, 39 spp., e, portanto ser uma importante UC para conservação desse grupo.